

INFORMATIVO DE JANEIRO DE 2023¹

O Colegiado de Economia da FACAPE realizada mensalmente a pesquisa do Custo da Cesta Básica. Neste boletim foi feita a comparação do mês de janeiro de 2023 com o mês de dezembro de 2022. A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, na comparação do mês de janeiro de 2023 com dezembro de 2022, inflação de 3,13% em Juazeiro/BA e de 5,33%, em Petrolina/PE. Considerando as informações das duas cidades agregadas, a inflação no período foi de 4,27%. Assim, um trabalhador do Vale do S. Francisco que recebeu um salário-mínimo de R\$ 1.302,00, gastou 42,7% da renda com a compra de produtos da cesta básica. Isto significa que, após a aquisição da cesta básica de alimentos, restaram R\$ 745,57 para gastar com as demais despesas (moradia, transporte, vestuário, saúde e higiene e serviços pessoais). Observando os últimos 12 meses, em Juazeiro/BA os alimentos acumulam alta de 6,46%. Em Petrolina/PE, o acumulado é de 16,35%, ou seja, os aumentos estão maiores na cidade pernambucana!

A nível nacional, os cálculos do DIEESE encontraram aumento do custo em 11 das 17 capitais pesquisadas no mês de janeiro. O aumento mais acentuado, a nível nacional, ocorreu em Recife/PE (7,61%). A maior redução ocorreu em Florianópolis/SC (-1,11%). A cesta mais cara foi a de São Paulo/SP (R\$ 790,57) e Aracaju/SE teve a cesta mais barata (R\$ 555,28).

A Tabela 1 abaixo mostra que a pesquisa do custo da Cesta Básica do Colegiado de Economia da FACAPE estimou o custo no mês de Janeiro de 2023 em R\$ 529,12 para Juazeiro/BA e, em Petrolina/PE, R\$ 583,74, ou seja, a cesta na cidade pernambucana é bem mais cara do que na cidade baiana.

Tabela 1: Custo da Cesta Básica em Juazeiro/BA e Petrolina/PE: Janeiro de 2023.

Produtos	Qtd.*	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
		Custo em R\$	Variação Mensal (%)	Acumulado 12 meses	Custo em R\$	Variação Mensal (%)	Acumulado 12 meses
Carne (kg)	4,5	170,49	-0,64	-1,18	167,00	-1,37	-1,29
Leite Integral (Litro)	6	36,35	-0,36	31,90	38,39	-3,70	16,71
Feijão Carioca (Kg)	4,5	39,98	5,14	30,86	41,96	3,23	23,62
Arroz (Kg)	3,6	17,72	6,42	21,56	18,70	3,80	10,56
Farinha (Kg)	3	18,05	2,83	44,74	18,56	3,53	44,33
Tomate (kg)	12	80,52	33,31	13,24	101,78	38,12	31,54
Pão Frances (kg)	6	75,77	7,33	42,02	80,70	-0,12	31,35
Café em Pó (Kg)	0,3	9,67	-0,96	7,75	10,51	0,42	25,67
Banana (Dúzia)	7,5	47,74	-19,82	-13,12	73,81	4,31	43,83
Açúcar (Kg)	3	11,50	-3,52	-4,64	12,22	-1,09	3,93
Óleo Soja (900 ml)	0,833	7,75	-1,30	5,53	7,99	2,26	3,92
Margarina (250g)	3	13,59	6,92	27,75	12,11	-3,42	11,73
Custo Total da Cesta Básica		529,12	3,13	6,46	583,74	5,33	16,35

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina.

Os preços foram coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 02 e 31 de Janeiro de 2023.

*Corresponde ao consumo com alimentação de um trabalhador adulto da região 2 (Decreto-lei 399 de 03-04-1938).

¹ Pesquisa Mensal realizada pelo colegiado de Economia da FACAPE. Responsáveis: Joao Ricardo F. de Lima (Coordenador), Caliane Borges Ferreira (Pesquisadora), Maria do Socorro Macedo C. Lima (Pesquisadora), Elder Renan Custodio Lima e Berlandio Pereira de Macedo (Bolsistas da FACAPE-Petrolina)

Analisando a Tabela 1 pode-se verificar que, em Petrolina/PE e Juazeiro/BA, os principais aumentos foram no Tomate, Arroz, Feijão Carioca e Farinha de Mandioca. No caso do tomate, chuvas em excesso no Sudeste e no Nordeste prejudicaram a qualidade, com frutos apresentando doenças e a redução da oferta fez os preços aumentarem. Em relação a Farinha de Mandioca, continua o problema de pouca oferta de mandioca, que teve sua área plantada reduzida devido os baixos preços. Com menos oferta da matéria prima, os preços da farinha aumentaram. O Feijão aumentou o preço devido a elevação do seu custo de produção e a redução da área plantada, que fez diminuir a oferta. Em relação ao arroz, segundo o DIEESE, o aumento da demanda interna, da demanda externa e a menor oferta de arroz do Brasil fez aumentar os preços no varejo.

A Tabela 2 apresenta as informações sobre as variações de preços encontradas durante todo o mês da pesquisa. Estas variações refletem, para o mesmo produto, as diferenças de supermercados, marcas, dia da semana e semana do mês na qual a coleta do preço foi realizada e são importantes para os consumidores poderem balizar as próximas compras. Como pode ser observado, existem muitas diferenças entre os preços coletados. Assim, os consumidores precisam ficar atentos e pesquisar para poder economizar, dado que com a crise econômica do Brasil, muitas pessoas tiveram redução de renda parcial ou total e a inflação geral cresceu fortemente.

Tabela 2: Valores Máximo e Mínimo por produtos em Juazeiro/BA e Petrolina/PE: Jan. de 2.023.

Produtos	JUAZEIRO/BA			PETROLINA/PE		
	Máximo	Mínimo	Diferença (%)	Máximo	Mínimo	Diferença (%)
Carne (kg)	44,90	31,49	42,58	46,70	27,89	67,44
Leite Integral (Litro)	9,88	4,19	135,80	12,49	3,97	214,61
Feijão Carioca (Kg)	11,89	6,49	83,20	12,49	7,30	71,10
Arroz (Kg)	7,96	3,29	141,95	7,50	3,89	92,80
Farinha (Kg)	9,19	4,98	84,54	11,99	4,39	173,12
Tomate	9,98	3,00	232,67	12,90	3,25	296,92
Pão Frances	13,90	11,50	20,87	14,99	10,99	36,40
Café em Pó (Kg)	12,29	4,39	179,95	12,80	5,99	113,69
Banana (Dúzia/Kg)	10,70	3,99	168,17	13,17	4,08	222,91
Açúcar (Kg)	5,00	3,25	53,85	6,30	3,19	97,49
Óleo de Soja (900 ml)	12,90	7,79	65,60	14,90	6,48	129,94
Margarina (250g)	6,59	2,79	136,20	5,50	2,39	130,13

Fonte: Pesquisa sobre o CCB-VSF-Colegiado de Economia/FACAPE-Petrolina, Os preços foram coletados em Juazeiro/BA e Petrolina/PE entre os dias 02 e 31 de Janeiro de 2.022.

Figura 1: Evolução do Custo da Cesta Básica nos meses de Janeiro de 2016 a Janeiro de 2023 em Petrolina.

